



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Ciências Econômicas	Campus:	Sede
Departamento:	Economia		
Centro:	Centro de Ciências Sociais Aplicadas		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: ECONOMIA I			Código: 11732
Carga Horária: 68	Periodicidade: Semestral	Ano de Implantação: 2023	
1. EMENTA			
Conceitos e fundamentos da microeconomia visando a compreensão do Sistema Econômico.			
2. OBJETIVOS			
Apresentar e analisar os principais fundamentos microeconômicos, no sentido de proporcionar o entendimento inicial dos aspectos gerais da Economia.			

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
I – INTRODUÇÃO 1.1. Definições de economia 1.2. Dez princípios de economia 1.3. Microeconomia e macroeconomia 1.4. Método científico 1.5. Modelos econômicos Bibliografia: Mankiw (2015, Caps. 1 e 2); Stiglitz & Walsh (2003, Cap. 1); Gremaud et al. (2007, Cap. 1); Smith (1996, Livro Quarto, Introdução), Ricardo (1982, Prefácio); Marshall (1996, Cap.I, Introdução). II – DEMANDA E OFERTA 2.1. A lei da demanda 2.2. Curva de demanda 2.3. Determinantes da demanda 2.4. Bem normal e bem inferior 2.5. A lei da oferta 2.6. Curva de oferta 2.7. Determinantes da oferta 2.8. Equilíbrio entre demanda e oferta Bibliografia: Mankiw (2015, Cap. 4); Pinho & Vasconcelos (2004, Cap.6); Stiglitz & Walsh (2003,

Cap. 4); Gremaud et al. (2007, Caps. 2 e 3); Varian (1994, Cap. 1, 6, e 16).

III - ELASTICIDADE

- 3.1. Elasticidade-preço da demanda
- 3.2. Elasticidade-renda da demanda
- 3.3. Elasticidade-preço da oferta
- 3.4. Elasticidade cruzada

Bibliografia: Mankiw (2015, Cap. 5); Pinho & Vasconcelos (2004, Cap.6); Stiglitz & Walsh (2003, Cap. 5); Gremaud et al. (2007, Cap. 5); Varian (1994, Cap. 15).

IV - EFICIÊNCIA DE MERCADO

- 4.1. Excedente do consumidor
- 4.2. Excedente do produtor
- 4.3. Excedente total
- 4.4. Peso morto dos impostos

Bibliografia: Mankiw (2015, Caps. 7, 8 e 9); Pinho & Vasconcelos (2004, Cap.4); Stiglitz & Walsh (2003, Cap. 10); Gremaud et al. (2007, Cap. 6); Varian (1994, Cap. 14).

V - EXTERNALIDADES

- 5.1. Conceito
- 5.2. Externalidades positiva e negativa
- 5.3. Teorema de Coase
- 5.4. Imposto de Pigou

Bibliografia: Mankiw (2015, Cap. 10); Pinho & Vasconcelos (2004, Cap. 29); Stiglitz & Walsh (2003, Cap. 23); Gremaud et al. (2007, Cap. 6); Varian (1994, Cap. 30).

VI - CUSTOS DE PRODUÇÃO

- 6.1. Receita total, custo total e lucro
- 6.2. Lucro econômico e lucro contábil
- 6.3. Produto marginal do trabalho
- 6.4. Custo fixo e custo variável
- 6.5. Custo marginal
- 6.6. Economias e deseconomias de escala

Bibliografia: Mankiw (2015, Cap. 13); Pinho & Vasconcelos (2004, Cap. 7); Stiglitz & Walsh (2003, Cap. 7); Varian (1994, Caps. 19 e 20)

VII - ESTRUTURAS DE MERCADO

- 7.1. Mercados competitivos
- 7.2. Monopólio
- 7.3. Oligopólio
- 7.4. Competição monopolística

Bibliografia: Mankiw (2015, Caps. 14, 15, 16 e 17); Pinho & Vasconcelos (2004, Cap. 8); Stiglitz & Walsh (2003, Cap. 8); Gremaud et al. (2007, Caps. 7, 8 e 9); Varian (1994, Cap. 18)

VIII - FATORES DE PRODUÇÃO

- 8.1. Demanda e oferta de mão-de-obra

- 8.2. Demanda e oferta de capital
- 8.3. Demanda e oferta de terra

Bibliografia: Mankiw (2015, Cap. 18); Pinho & Vasconcelos (2004, Cap. 7); Varian (1994, Cap. 17).

IX – TEORIA DA ESCOLHA DO CONSUMIDOR

- 9.1. Restrição orçamentária
- 9.2. Curva de indiferença
- 9.3. Ótimo do consumidor
- 9.4. Efeito renda e efeito substituição

Bibliografia: Mankiw (2015, Cap. 21); Pinho & Vasconcelos (2004, Cap. 5); Stiglitz & Walsh (2003, Cap. 6); Varian (1994, Caps. 2 e 3).

4. REFERÊNCIAS

4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)

MANKIW, N. G. **Introdução à economia**. São Paulo: Cengage Learning, 2015.
GREMAUD, A. P.; DIAZ, M. D. M.; AZEVEDO, P. F.; TONETO JÚNIOR, R. **Introdução à economia**. São Paulo: Atlas, 2007.
PINHO, D. B.; VASCONCELOS, M. A. S. (Orgs.). **Manual de economia**. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

4.2- Complementares

CHANG, H. J. **Economia**: Modo de usar – Um guia básico dos principais conceitos econômicos. 1 ed. São Paulo: Portifolio-Penguin, 2015.
_____. **Chutando a escada**: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica. São Paulo: UNESP, 2004.
KRUGMAN, P.; WELLS, R. **Introdução à economia**. 3 ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2015.
MARSHALL, **Princípios de economia: tratado introdutório**. São Paulo: Nova Cultural, 1996.
RICARDO, David. **Princípios de economia política e tributação**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.
SMITH, A. **Uma investigação sobre a natureza e as causas da riqueza das nações**. São Paulo: Nova Cultural, 1996.
STIGLITZ, Joseph; WALSH, C. E. **Introdução à microeconomia**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
VARIAN, H. R. **Microeconomia: princípios básicos**. Rio de Janeiro: Campus, 1994).

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

Prof. Jaime Graciano Trintin
Chefe do Depto de Economia

APROVAÇÃO DO CONSELHO ACADÊMICO

Prof. Arthur Henrique B. da C. Uripia
Coord. Cons. Acad. Econômicas
Aprovado em 18/11/2025

APROVADO EM 09/10/2025

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Disciplina: ECONOMIA I	11732 Código: 4829
Ano Letivo: 2010	Turma(s): Todas vigentes
Professor(a):	
Curso: Ciências Econômicas	

Verificação da Aprendizagem

Nota Periódica:	1ª	2ª	-
Peso:	1	1	-

Serão objetos das avaliações as seguintes atividades: provas escritas, pesquisas bibliográficas, seminários, resolução de exercícios em classe, testes escritos e/ou interrogatórios orais, leituras e interpretação de textos, questionários e fichamentos de textos. Cada avaliação poderá, a critério do professor, ser constituída de uma ou mais das atividades citadas.

A nota final será o resultado da média aritmética simples das três avaliações periódicas bimestrais.

O exame final abrangerá todo o conteúdo programático ministrado durante o ano.

Art. 35. Será considerado aprovado no componente curricular, sem necessidade de avaliação final, o aluno que tiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e tiver alcançado Nota Final (NF) igual ou superior a 6,0.

Art. 36. Deverá realizar avaliação final o aluno que, tendo frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular, tiver alcançado nas avaliações periódicas do componente curricular cursado, Nota Final (NF) inferior a 6,0.

§ 1º Após a realização da avaliação final será aprovado no componente curricular o aluno que obtiver Nota Média Final (NMF) igual ou superior a 5,0, resultante da média entre a Nota Final (NF) e a Nota da Avaliação Final (NAF).

(...)

(Resolução nº 079/2004-CEP, de 30/junho/2004).

APROVADO em 3887
Reunião do Departamento de
Economia.
Em 29/10/2009
Assinatura do Professor

APPROVADO PELO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO
em 09/11/2009
Assinatura do Coordenador
APROVAÇÃO